



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR**

MARIA EMILLY RODRIGUES ARAUJO

**ANÁLISE DOS IMPACTOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE
ENSINO/APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA**

**JUAZEIRO DO NORTE-CE
2023**

MARIA EMILLY RODRIGUES ARAUJO

**ANÁLISE DOS IMPACTOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE
ENSINO/APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao de Pós-Graduação Latu Sensu, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, para obtenção do título de especialista em Docência do Ensino Superior.

Orientadora: Prof. João Lucas De sena Cavalcante.

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2023

ANÁLISE DOS IMPACTOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

RESUMO

No contexto pandêmico do Covid-19, professores tiveram que adaptar de forma “emergencial” seus planos de aula e focar seus saberes em novas estratégias. Assim, os mesmos montaram todo um sistema de educação obrigatória à distância para objetivar uma docência eficiente frente à situação atual, os estudantes tiveram que adaptar suas casas em ambientes de estudo, afim de se tornarem protagonistas do seu desempenho acadêmico durante o período pandêmico. Nessa perspectiva, este estudo objetivou e avaliou avaliar os impactos da pandemia no processo de ensino/aprendizagem dos estudantes de odontologia. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. Foi utilizado como busca eletrônica nas bases de dados Portal de Periódicos CAPES, Repositório Institucional (ARCA) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), conglomerando artigos que abordam o tema em questão. Foram utilizados um total de 12 artigos científicos, na introdução utilizou-se um total de apenas 4 artigos e 8 artigos para a composição da discussão, debatendo as seguintes temáticas: Dificuldades no acesso à informação no período pandêmico; Instabilidade emocional e déficit de aprendizagem durante a pandemia do Covid-19; Estratégias educacionais para melhoria do processo ensino aprendizagem no período pós-pandêmico. Conclui-se que a pandemia afetou negativamente o aprendizado dos estudantes do curso de odontologia devido a dificuldade de concentração e instabilidade emocional tornando necessário a prática de métodos mais dinâmicos e eficazes para a reintegração desses estudantes no retorno a universidade.

Palavras-chave: Educação em odontologia, educação a distância, Covid-19.

ABSTRACT

In the context of the Covid-19 pandemic, teachers have had to "emergency" adapt their lesson plans and focus their knowledge on new strategies. Thus, they set up a whole system of compulsory distance education to aim for efficient teaching in the face of the current situation, students had to adapt their homes into study environments in order to become protagonists of their academic performance during the pandemic period. From this perspective, this study aimed to evaluate the impact of the pandemic on the teaching/learning process of dental students. This study is an integrative literature review. An electronic search was carried out in the CAPES Periodicals Portal, Institutional Repository (ARCA) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO) databases, compiling articles on the subject in question. A total of 12 scientific articles were used, in the introduction only 4 articles and 8 articles for the discussion, debating the following themes: Difficulties in accessing information in the pandemic period; Emotional instability and learning difficulties during the Covid-19 pandemic; Educational strategies for improving the teaching-learning process in the post-pandemic period. The conclusion is that the pandemic has negatively affected the learning of dental students due to difficulty concentrating and emotional instability, making it necessary to use more dynamic and effective methods to reintegrate these students when they return to university.

Keywords: Dental education, distance learning, Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

O cenário do Ensino Superior no Brasil vem sendo modificado significativamente durante as últimas décadas, como resultado de políticas públicas de ampliação do acesso implantadas pelo governo federal. O aumento no montante de vagas, e políticas públicas de cotas possibilitou superior, de camadas antes, frequentadas em suma, por grupos de maior poder aquisitivo. No entanto, os números ainda não são próximos do ideal, considerando que expressivo quantitativo da população brasileira continua fora do ensino superior. Para os que acessam, emerge a problemática qualidade e permanência, uma vez que o acesso não é suficiente, é preciso garantir o desenvolvimento do estudante em seu percurso acadêmico, visando seu ingresso no mundo profissional (CARNEIRO E BRIDI, 2020).

No contexto pandêmico do Covid-19, professores tiveram que adaptar de forma “emergencial” seus planos de aula e focar seus saberes em novas estratégias. Assim, os mesmos montaram todo um sistema de educação obrigatória à distância para objetivar uma docência eficiente frente à situação atual, adaptando os espaços de suas residências em uma verdadeira sala de aula. Os alunos precisaram ampliar suas habilidades e competências, a fim de se tornarem protagonistas no seu processo de aprendizagem, muitas vezes em lugares inadequados aos estudos e com poucos recursos tecnológicos (PARIJA *et al.*, 2023).

O Ministério da Educação do Brasil por meio da portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020, optou sobre a substituição das aulas presenciais, para a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, ou seja, pelo Ensino Remoto Emergencial (ERE), enquanto permanecesse a pandemia da COVID-19. As instituições de ensino superior (IES) suspenderam suas atividades presenciais, o que afetou, significativamente, discentes e docentes. Algumas prioridades foram estabelecidas pelo governo, a fim de garantir a continuidade da educação no Brasil, incluindo o acesso ao material didático para os alunos (livros e apostilas digitais), processos de avaliações virtuais e preparo dos profissionais envolvidos (docentes e outros funcionários das instituições de ensino). Porém, mesmo que as boas práticas de ensino sejam uma preocupação constante das universidades, nem todas as instituições estavam preparadas para dar o suporte e treinamentos necessários para os docentes no ensino remoto. O que deixou a qualidade e eficácia no ponto de vista de aprendizagem defasadas com a ausência do contato face a face (SANTOS *et al.*, 2022).

Segundo Faria *et al.*, 2022, indubitavelmente, apesar da implementação no ensino remoto emergencial (ERE) e do ensino a distância (EaD) na realidade para algumas instituições de ensino superior (IES), isso trouxe, para inúmeras, vários desafios. As universidades tiveram de se reinventar em relação ao processo educativo e, quase simultaneamente, foi discutido e

executado estratégias e opções na tentativa de oferecer o acesso remoto e amenizar tanto a exclusão social quanto a digital, ambas agravadas com a pandemia o ingresso, principalmente de estudantes de baixa renda e minorias sociais, nas Universidade de ensino, principalmente em cursos com carca horária prática, como o de odontologia. Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar os impactos da pandemia do COVID-19 no processo de ensino/aprendizagem dos estudantes de odontologia.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa através da busca de dados disponíveis na literatura no qual foram analisados artigos científicos, aplicando critérios de exclusão e inclusão sobre o tema acerca dos impactos ocasionados pela pandemia do COVID-19 no ensino/ aprendizagem do discente de odontologia. De acordo com Ercole, Melo e Alcoforado (2014) A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. Deste modo, o revisor/pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular.

2.2 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Será realizada uma revisão de literatura do tipo integrativa com busca eletrônica nas bases de dados Portal de Periódicos CAPES, Repositório Institucional (ARCA), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico utilizando-se as seguintes palavras-chave, obtidas de acordo com o *Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)*: *Educação em odontologia, educação a distância, Covid-19*, usando o operador booleano “AND” e “OR”.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Artigos que abordam os temas de educação odontológica no período pandêmico do Covid-19, artigos divulgados no período de 2020 a 2023. Artigos publicados na língua inglesa, espanhola e portuguesa.

2.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Artigos que não abordam os temas requeridos, artigos duplicados nas bases de dados e artigos de outros idiomas. Os artigos serão selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão. Após a seleção serão extraídos dos artigos, os principais achados como: resultados, discussões e metodologias aplicadas.

2.4 ANÁLISE DE DADOS

Logo, em seguida, foi realizada uma leitura dos materiais escolhidos e, consequentemente, feito um compilado das principais teorias sobre o tema, estabelecendo, desse modo, o referencial teórico. Posteriormente, na etapa da conclusão da coleta das fontes, houve a realização de uma análise minuciosa dos resultados dos estudos que fundamentam a pesquisa, analisando como a pandemia impactou o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do curso de odontologia.

3 RESULTADOS

A presente revisão integrativa permitiu analisar um número de 11 artigos científicos, de modo que, na introdução foram utilizados um total de apenas 3 artigos e 8 artigos para a composição da discussão, debatendo as seguintes temáticas: Dificuldades no acesso à informação no período pandêmico; Instabilidade emocional e déficit de aprendizagem durante a pandemia do Covid-19; Estratégias educacionais para melhoria do processo ensino aprendizagem no período pós-pandêmico. Para a devida fundamentação da pesquisa, houve a necessidade da elaboração de um quadro 1 com as fontes pesquisadas, demonstrando a autoria, as metodologias aplicadas, o objetivo da pesquisa e a conclusão por meio da elaboração da pesquisa.

QUADRO 1. Fontes de pesquisas utilizadas no artigo.

AUTORIA	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	RESULTADOS
Marubayashi et al. (2023)	Foram utilizados, como metodologia aplicada a esta pesquisa, meios bibliográficos e de campo.	o objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos graduandos de Odontologia do Brasil sobre a COVID-19 e	Percepção do quanto alunos intrevistados foram emocionalmente afetados e estão cientes da queda na qualidade de ensino e aprendizagem,

		conhecer o possível impacto da pandemia nas condições emocionais e sociais destes estudantes.	atrelados ao medo e insegurança com o futuro.
Toassi, Olsson e Peduzzi (2023).	Pesquisa qualitativa que utilizou a perspectiva teórico-metodológica da fenomenologia da percepção.	Este artigo tem por objetivo compreender a percepção dos estudantes de Odontologia sobre motivações e significados do aprendizado interprofissional no período pandêmico de ensino remoto, em universidade pública do Sul do Brasil.	No presente estudo, os estudantes de Odontologia evidenciaram perdas na aprendizagem pela impossibilidade das práticas interativas com profissionais, estudantes, professores e usuários.
Motta-Passos et al. (2023)	Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizada por meio de aplicação de um questionário com perguntas fechadas	Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção da utilização do ensino remoto emergencial por discentes em uma universidade pública de saúde durante a pandemia da Covid-19.	Os alunos assistiram predominantemente às aulas no quarto e apontaram a fácil desconcentração como o fator mais prejudicial das aulas remotas. A maioria dos alunos discorda da eficácia das avaliações para esse tipo de ensino, assim como avalia de forma insatisfatória a experiência com o ensino remoto.
Fernández-Cortés et al. (2023)	Foi realizada uma investigação qualitativa através de um estudo de caso intrínseco. A amostra de 12 participantes foi não probabilística, intencional, baseada em critérios e conveniência.	O objetivo é conhecer a experiência de professores do curso de Odontologia da Universidade Autônoma do Chile, sede em Temuco, que utilizaram a telesimulação como metodologia de ensino no contexto da pandemia.	Os professores destacam, de acordo com a sua experiência, que a telesimulação era exigente e desgastante devido ao tempo dedicado ao seu desenvolvimento. Reconheceram a falta de conhecimento da didática e os problemas de conectividade dos alunos.
Costa et al. (2022)	trata-se de uma análise conceitual, realizada através de uma <i>scoping review</i> realizada em maio de 2021	analisar o conceito de telessimulação e sua aplicabilidade no contexto do ensino em saúde	telessimulação representa uma nova oportunidade na formação em saúde, ao ampliar as possibilidades de ensino e romper barreiras que vão desde as geográficas até as econômicas.
Rivero-González et al. (2023)	Em junho de 2021, foi submetido um inquérito em duas secções aos coordenadores de prótese dentária das 23 faculdades espanholas de Medicina Dentária.	Investigar o impacto da pandemia de COVID-19 no ensino de prótese dentária.	A satisfação dos alunos com o BL é alta, mas eles parecem mais atentos presencialmente. No início da pandemia, a emergência mais comum

			em prótese dentária era a descolagem.
Xavier <i>et al.</i> (2022)	Dois questionários distintos foram disponibilizados para professores e alunos. Os dados foram tabulados e uma análise descritiva foi realizada perante a percepção sobre ensino remoto.	o objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos professores e alunos do curso de Odontologia de uma universidade privada sobre o ensino em regime remoto.	74% dos alunos relataram dificuldade de foco durante aulas remotas, apesar de 74% dos alunos terem considerado o desempenho dos professores como bom ou excelente.
Almeida e Ferraz. (2023)	Foram utilizados, como metodologia aplicada a esta pesquisa, meios bibliográficos e de campo.	O objetivo do presente artigo é relatar a experiência sobre o desenvolvimento de dois projetos de pesquisa; os desafios encontrados para o desenvolvimento de atividades para a monitoria acadêmica e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos pela participação dos alunos em projetos de extensão durante o ano letivo 2020	Mesmo diante as limitações inerentemente impostas pela doença disseminada pelo novo coronavírus, alunos e professores puderam se reinventar e exercer atividades de promoção de conhecimento e ciência, por meio da pesquisa, e a contribuição na formação social-acadêmica pela extensão universitária e a aprendizagem em modalidade híbrida, pois o ensino não pode cessar.

Fonte: Autoria própria (2023).

6.1 DIFICULDADES DO ACESSO A EDUCAÇÃO NO PERÍODO PANDEMICO.

Ao contrário das experiências planejadas para oferecer educação de forma remota, no contexto da pandemia da Covid-19, o modo de oferta improvisado das disciplinas curriculares pelas IES tem sido designado como Ensino Remoto Emergencial. Muitas IES fizeram, de forma acelerada, adaptações para o ensino utilizando recursos *on-line* de modo não planejado, desconsiderando aspectos importantes da realidade de estudantes e professores, assim como aspectos pedagógicos e tecnológicos envolvidos. Além dos riscos de, com essa prática, excluírem muitos estudantes que não tenham acesso à internet, computador e demais tecnologias requeridas para esse meio de ensino. As instituições também podem ter falhado em prover recursos tecnológicos necessários aos estudantes e devida capacitação aos professores para que pudessem planejar e viabilizar condições mínimas para o desenvolvimento e a implementação de um curso *on-line* de qualidade, de forma equitativa (MARUBAYASHI *et al.*, 2023).

A pandemia da COVID 19 apresentou um impacto econômico significativo, com aumento da taxa de desemprego mundial, o que inclui o Brasil, onde a adoção de políticas de inclusão social se fez necessário, visto que milhares de estudantes universitários, sejam da rede

pública ou que dispõe de bolsas os financiamentos em faculdades particulares, com são de baixa renda. Segundo Xavier *et al.*, (2022) uma parcela baixa desses alunos q receberam bolsa auxílio da instituição de ensino, em casos de universidades públicas, ou algum auxílio de instituições privadas, o que dificultou a manutenção de despesas como internet e aquisição ou manutenção de computadores/celulares para o acesso ao ensino remoto, ou até mesmo complementar a renda familiar, visto que se é necessário para um bom desempenho acadêmico condições mínimas de qualidade de vida.

6.2 INSTABILIDADE EMOCIONAL E DEFICIT NA APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.

O ensino a distância e a reabertura das instituições em segurança tem sido os principais desafios das instituições e políticas educativas. Pouca atenção foi dada por estes contextos a questão da saúde mental, apesar dos estudos, que começam a ser apresentados e demonstram que estudantes do ensino superior no período pandêmico foi particularmente vulnerável. Ao verificarem que 25% da amostra estudantil que estudaram reportou sintomas de ansiedade, os quais estavam relacionados com atrasos nas atividades acadêmicas, com os efeitos econômicos da pandemia e com o impacto na vida diária em suas próprias dinâmicas familiares, foi visto também a prevalência de estresse, ansiedade e depressão nos estudantes nas universidades desde as primeiras semanas após o confinamento (MOTTA-PASSOS *et al.*, 2023).

Diante do cenário pandêmico o docente se viu diante de inúmeros desafios que podem comprometer a sua saúde emocional. Reinventaram-se em um contexto de dúvidas, incertezas, medos e necessidades impostas pela realidade social é, no mínimo, complexo, sendo necessário a curto e longo prazo analisar os efeitos psicológicos colaterais dessas adaptações. De acordo com Toassi, Olsson e Peduzzi (2023), a própria necessidade de adaptação forçada a esses profissionais como algo necessário para a manutenção de seus cargos e funções acaba exigindo tanto reflexões como processos de flexibilização e de aquisição de novos conhecimentos bastante centralizados em aspectos individuais, sobrepondo-se a esforços coletivos e que poderiam, de modo compartilhado, promoverem maior bem-estar e acolhimento nesse período de maior mobilização. que paulatinamente colaborou para o processo de esgotamento mental desses docentes.

Além dos efeitos deletérios na saúde mental, os crescentes distúrbios psicológicos que atingiram os discentes ao longo dessa pandemia ocasionaram repercussões negativas tanto na

aprendizagem quanto nos resultados acadêmicos, e alguns cursos são mais propícios para esse desenvolvimento, como por exemplo a odontologia. As inúmeras preocupações e conflitos pessoais vividos pelos graduandos variaram dependendo do período acadêmico o qual se encontraram, onde os graus de depressão e ansiedade podem alterar de acordo com a época e ano do curso, tendo em vista diversas preocupações como a possibilidade de atraso do curso, ou o prejuízo pelo baixo rendimento acadêmico no ensino remoto ou a não adaptação deste, visto que muitos não tinham meios ou espaços adequados ao estudo. Outrossim, Rivero-González *et al.* (2023), ressalta que cursos, como o de odontologia que tem sua carga horário teórica e prática, foram drasticamente prejudicados, visto que com o fechamento temporário das instituições de ensino, as aulas práticas foram impossibilitadas

6.3 ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA A MELHORIA DO PROCESSO ENSINO/APRENZAGEM NO PERÍODO PÓS-PANDEMICO.

Segundo Almeida e Ferraz. (2023), o ensino superior no período pós-pandêmico se tornou um desafio aos docentes, visto que grande parte dos acadêmicos retornam as atividades presenciais com um déficit no aprendizado, uma vez que, muitos não tiveram o mesmo acesso as aulas remotas ou aos materiais acadêmicos. Uma solução é sair do ensino tradicional, e optar por práticas educacionais mais integrativas como o “ensino baseado em problemas” uma abordagem simples, trazendo casos clínicos do dia a dia, que incentiva os discentes a resolução de problemas do mundo profissional (MOTTA-PASSOS *et al.*, 2023).

Há diversas ferramentas digitais disponíveis para serem utilizadas durante o ensino da Odontologia. Essas ferramentas consistem em *sites*, aplicativos e plataformas que permitem a produção de conteúdo, haja visto, que mesmo com o retorno das aulas presenciais, muitos acadêmicos tiveram adentraram no ensino superior no período pandêmico, dessa forma, estes estão mais familiarizados com o uso da tecnologia do que com a sala de aula tradicional. O compartilhamento de informações em múltiplos formatos e a interação acadêmica/social. São exemplos as ferramentas *Google* (*Google for Education*, *Google Forms*, e *kahoot*), uma vez que se tem um feedback do conteúdo que está sendo ou não absorvido pelos discentes, além de proporcionar a prática avaliativo do docente, estás ferramentas também proporcionam na integração e interação dos estudantes do curso de odontologia (COSTA *et al.*, 2022).

Outrossim, também é valido o estímulo para atividades de monitorias pelos próprios alunos, sejam voluntárias ou remuneradas, visto que ensinar é a forma mais eficiente de aprendizado, o monitor se beneficiaria com a aprendizagem e fixação do conteúdo previsto na disciplina e os discentes disfrutariam de aulas de “reforço” de forma a facilitar seu entendimento e rendimento na disciplina. Além disso, o monitor também teria a experiência da prática docente, abrindo também novas oportunidades e perspectivas para um futuro como professor da área odontológica.

5 CONCLUSÃO

Com base no que foi apresentado, pode concluir que a pandemia teve grande impacto no ensino e, consequentemente, na aprendizagem dos estudantes. É de suma importância que as universidades adotem medidas para a reintegração desses estudantes em sala de aula, seja com nas modalidades de ensino como o uso de práticas que coloquem o acadêmico no centro do seu aprendizado, estimulando e desenvolvimento do seu pensamento crítico para lhe preparar para o mercado de trabalho, ou também para a reintegração desse acadêmico no meio social da universidade, usando de estratégias de atividade em grupo, assim como a disponibilização de rede de apoio psicológico para que esse estudante se sinta acolhido e compreendido, concluindo assim sua graduação com êxito mesmo após o difícil período passado de pandemia.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Wanderson Carvalho de; FERRAZ, Maria Ângela Arêa Leão. Pesquisa, ensino e extensão. **Revista da Abeno**, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 1771, 21 jul. 2023. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO.
- CARNEIRO, Luci Annee Vargas; BRIDI, Fabiane Romano de Souza. Políticas públicas de ensino superior no Brasil: um olhar sobre o acesso e a inclusão social. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 146-158, 2 janeiro 2020.
- COSTA, Raphael Raniere de Oliveira *et al.* Análise conceitual e aplicabilidade de telessimulação no ensino em saúde: revisão de escopo. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 26, p. 1-13, 26 maio 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0457pt>.
- FARIA, Fernanda Ramos de *et al.* Impacto da pandemia de COVID-19 no ensino odontológico em instituições brasileiras. **Revista da Abeno**, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 1598, 19 out. 2022. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO.
- Fernández- Cortés P, Illesca-Pretty M, Godoy- Pozo J. Avaliação por professores de telessimulação no curso de Odontologia durante a COVID-19. FEM 2023; 26: 107-12. doi: 10.33588/fem. fem.263.1280.

MARUBAYASHI, Lucas Masaru *et al.* Conhecimento e repercussões emocionais da COVID-19 entre estudantes de Odontologia brasileiros. **Revista da Abeno**, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil., v. 23, n. 1, p. 1713, 3 maio 2023. Associacao Brasileira de Ensino Odontologico ABENO.

MOTTA-PASSOS, Isabella da *et al.* Percepção do ensino remoto emergencial por discentes em uma escola de ensino superior de saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 47, n. 1, p. 1-8, 30 jan. 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220261>.

PARIJA, Sucheta *et al.* Mental health status of ophthalmology residents during COVID-19 pandemic—A national online survey. **Indian Journal Of Ophthalmology**, [S.L.], v. 71, n. 5, p. 2287-2290, maio 2023. Medknow.

RIVERO-GONZÁLEZ, María-Antonia *et al.* Changes in the teaching of prosthodontics adopted in the last academic course of the degree in dentistry in Spain during the first period of the COVID-19 pandemic. **Journal Of Dentistry**, [S.L.], v. 135, p. 104563, ago. 2023. Elsevier BV.

SANTOS, Jennifer Thalita Targino dos *et al.* Dificuldades enfrentadas por docentes do ensino superior frente ao contexto da pandemia de COVID-19. **Revista Iberoamericana de Educación**, [S.L.], v. 88, n. 1, p. 111-126, 5 mar. 2022. Organizacion de Estados Iberoamericanos.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; OLSSON, Thaís Ostroski; PEDUZZI, Marina. Aprendizado interprofissional na graduação em Odontologia no contexto pandêmico de ensino remoto. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 27, n. 1807, p. 1-19, 2023. FapUNIFESP (SciELO).

XAVIER, Camila Paola da Costa *et al.* Avaliação da Percepção dos Alunos e Professores do Curso de Odontologia de uma Universidade Privada sobre o Ensino Remoto em Tempos de Covid-19. **Ead em Foco**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 1-8, 31 mar. 2022. Fundacao CECIERJ.